



R\$ 3 mil para jovens de JF

• Programa de incentivo à profissionalização poderá beneficiar 5 mil na cidade

Cinco mil estudantes da rede pública estadual de Juiz de Fora poderão ganhar uma poupança de R\$ 3 mil após completarem o ensino médio. Para isto, basta que participem de atividades extracurriculares desenvolvidas pelo Governo. A iniciativa faz parte do Programa Poupança Jovem, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), que tem como objetivo a integração família, escola e município, além de incentivar a profissionalização dos estudantes.

O projeto será implantado em Juiz de Fora com jovens de até 21 anos matriculados na 1ª série do ensino médio de uma das 32 escolas estaduais da cidade. No entanto, a matrícula na instituição não significa registro automático no programa. Os alunos interessados em participar devem as-

sinar um termo de compromisso nas escolas, demonstrando a adesão.

De acordo com o gerente adjunto do Poupança Jovem, Luiz Carlos Guimarães, uma equipe coordenada pela Secretaria de Assistência Social do município ficará responsável por desenvolver atividades educacionais, culturais e de lazer.

— Em algumas ocasiões, a própria escola será utilizada para desenvolver as atividades. Quando a instituição não dispuser de espaço suficiente, a equipe vai procurar locais adequados para as práticas — explicou, lembrando que as atividades serão desenvolvidas em horários alternativos aos da sala de aula.

Em 2010, serão contemplados estudantes do 1º e 2º anos do ensino médio, sendo que, para estes últimos, serão oferecidas aulas de inglês e informática.

— Daqui a dois anos, aqueles que começarem a participar agora estarão no 3º ano. Neste momento, voltaremos a atenção para cursos profissionalizantes — declarou o gerente, complementando que as aulas serão dadas em parceria com instituições da cidade.

Movimento na 353 aumenta 70%

LUIZ CARLOS DUARTE

• Com interdição da BR-267, rodovia virou alternativa para motoristas que se dirigem a Cataguases

Joarle Magalhães

joarle.magalhaes@jfhoje.com.br

A interdição da BR-267, que liga Juiz de Fora a Leopoldina, no último final de semana, provocou aumento de 70% no fluxo de veículos que passam pela MG-353, via de acesso a Coronel Pacheco, Rio Pomba e Ubá. Ônibus de empresas de transporte intermunicipal, carros de passeio, carretas e caminhões que se dirigem a Cataguases, Leopoldina e BR-116 utilizam a rota como alternativa para o trecho entre Maripá de Minas e Argirita. Neste mês de férias escolares, a rodovia também passou a ser o caminho principal para quem viaja em busca das praias do litoral capixaba.

O sargento Geraldo Henrique Azevedo da Silva, da 4ª Companhia de Meio Ambiente e Trânsito Rodoviário, explica que as MGs 353 e 133 (entre Coronel Pacheco e Rio Pomba) são a principal rota de fuga, por constituírem o caminho mais curto até Cataguases. O aumento no trajeto é de 55 quilômetros.

Com o movimento excessivo e a chuva das últimas semanas, o trecho está esburacado, exigindo atenção extra do motorista. A rodovia ainda é sinuosa e não tem acostamento.

— Com chuva forte, é melhor parar em um posto de gasolina e esperar passar. O risco de acidente aumenta muito e é preciso cautela — previne Azevedo.

As recomendações valem também para quem for usar a



• Fluxo de veículos na MG-353 está 70% maior

BR-040. Há trechos entre Juiz de Fora e Belo Horizonte com desníveis no asfalto e buracos. O inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Wallace Wischansky, afirma que o trecho entre Santos Dumont e Barbacena é o mais perigoso, por causa da serra e do traçado sinuoso. Sem chuva, a velocidade recomendada para a maior parte da estrada é de 60km/h a 80km/h.

É nesta parte da estrada

que se concentra a maioria dos acidentes. Segundo dados da PRF, 40% das ocorrências na BR-040, no trecho de 327 quilômetros entre a divisa de Minas Gerais com o estado do Rio de Janeiro e o município de Cristiano Ottoni, são registradas nos 50 quilômetros entre Santos Dumont e Barbacena. Apesar da pista ser duplicada em quase todo o trecho, a imprudência com a pista molhada aumenta o risco de acidente.

Homem tem casa furtada por irmão

O técnico C. E. S. D., 30, teve sua casa arrombada e assaltada pelo próprio irmão, o ajudante de marceneiro, A. J. D., 27. A vítima procurou a polícia e relatou que, ao chegar de viagem no último dia 5, encontrou os cadeados que trancavam as portas de sua casa, no Bairro Francisco Bernardino, arrombados. De acordo com ele, seu irmão é usuário de drogas e já lhe furtou outros bens para trocar por entorpecentes, motivo que o levou a usar os cadeados. De acordo com o técnico, dessa vez, A. levou aparelho de DVD, CD player, cartão de memória, cinco DVDs, celular, pulseira de ouro e outra de prata, seis camisas de malha, duas bermudas, três calças, garrafa de bebida alcoólica, centrífuga, micro system, panela de pressão e piastra. Além da denúncia de C., vizinhos disseram ter visto o acusado com os objetos levados. O caso foi encaminhado para a 7ª Delegacia Regional da Polícia Civil, em Santa Terezinha.

Sem previsão

Na 040, o movimento segue normal em janeiro, mas a previsão é de pequeno aumento no fluxo nos finais de semana dos dias 17, 18, 31 e 1º. Nessas datas, que são finais de quizenas, quem viajou nas férias poderá estar nas estradas a caminho das praias. Já na BR-267, o fluxo deve permanecer suspenso pelas próximas semanas, porque ainda não há previsão para início das obras no km27.

Na superintendência regional do Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes (Dnit), em Leopoldina, a situação foi clas-

sificada como emergencial. Nesse caso, a reconstrução pode ser feita sem licitação e os técnicos aguardam a resposta da direção do órgão em Brasília. Segundo os engenheiros, será necessário detonar rochas para abrir a pista e construir nova passagem no local. Depois de aprovado o processo de recuperação da estrada, as obras terão que ser concluídas no prazo de 180 dias. Mas a rodovia não ficará fechada em todo o período, pois um desvio deve ser aberto para que os motoristas voltem a trafegar na região, evitando o trajeto por Coronel Pacheco.